



Aydano Roriz



Valerio Romahn



Valerio Romahn



Aydano Roriz



Aydano Roriz

# 1001

## Plantas & Flores

Árvores, arbustos,  
trepadeiras, frutíferas,  
forrações, plantas aquáticas,  
orquídeas, cactos e suculentas.  
Tudo o que você precisa saber  
sobre 1001 plantas  
ornamentais e exóticas.  
Porte, uso mais adequado,  
como fazer mudas e todas as  
dicas de cultivo.

**Natureza**  
A REVISTA DOS AMANTES DA



Valerio Romahn



Valerio Romahn



Valerio Romahn



Valerio Romahn



Aydano Roriz



Aydano Roriz



Valerio Romahn

**Copyright © 2000**

**Editora Europa**

Rua M.M.D.C. nº 121  
Cep: 05510-021 – São Paulo, SP  
Telefone: (0xx11) 3038-5050  
Fax: (0xx11) 3097-8583  
Outros Estados: 0800-557667  
Internet: [www.europanet.com.br](http://www.europanet.com.br)  
E-mail: [atendimento@europanet.com.br](mailto:atendimento@europanet.com.br)



**Diretores:**

Aydano Roriz  
Abilio P. Cunha

**Editor:** Aydano Roriz

**Chefe de Redação:** Valerio Romahn

**Editora Assistente:** Selma Perez

**Repórter e redatora:** Marina Vidigal

**Assistente de Arte:** Alexandre Mazzega

**Secretária de Redação:** Aida Lima

**Pesquisa:** Selma Perez e Valerio Romahn

**Consultoria Botânica:** Alzira Maria da Rocha Cruz, bióloga e paisagista;  
Erwin Bohnke, diretor técnico do Orquidário Morumbi

**Projeto Gráfico:** Valerio Romahn

**Revisão Ortográfica:** Selma Perez

**Marketing:**

Flávia Pinheiro

**Circulação:**

João Alexandre Pachelli, Joelma Dantas, Jonilson Barbosa,  
Jackeline Monjarás e Ézio Sérgio Vicente

**Atendimento ao Leitor:**

Cecília Tomazeli

A **Editora Europa** garante a publicação de todas as unidades que compõem esta obra

**Números Anteriores**

A **Editora Europa** mantém suas publicações em estoque, desde que o produto não se esgote, por até seis meses após o recolhimento em banca.

Para adquirir fascículos anteriores, solicite ao seu jornaleiro.

Caso não encontre, contate a **Editora Europa**

**Distribuidor Exclusivo para Todo Brasil:**

Fernando Chinaglia SA - Praça Alfredo Issa, 18 - Centro - São Paulo - SP

**Escaneamento de Imagens:** Fast Graph

**Impressão:** livro produzido sem o uso de fotolitos pelo processo de

Pré-impressão Digital por W. Roth. Fone: (0xx11) 6436-3005

**ISBN 85-86878-04-9**





## Saiba como usar este livro

O “Livro 1001 Plantas e Flores” é a mais completa referência botânica em língua portuguesa. Aqui você fica sabendo os nomes científicos e populares, as famílias botânicas, as características quanto à forma de crescimento, floração, porte, origem, a melhor utilização em paisagismo, além de todas as dicas sobre as preferências em relação ao cultivo de 1001 espécies ornamentais e exóticas.




No final do livro, você encontra dois índices completos: um por nomes botânicos e o outro pelos populares. Mas, para facilitar sua pesquisa, as plantas foram agrupadas em Árvores e Arvoretas, Coníferas, Palmeiras, Arbustos, Arbustos Escandentes, Trepadeiras, Herbáceas, Samambaias, Plantas Aquáticas, Bromélias, Orquídeas, Cactos e Suculentas. Assim, mesmo que você não saiba ou não lembre o nome científico ou o popular da planta que procura, pode encontrá-la facilmente, folheando algumas páginas.

Além das informações referentes a cada planta, logo abaixo da fotografia a ela correspondente há símbolos indicando algumas de suas preferências quanto ao cultivo. Por exemplo, luminosidade, clima, regas, tipo de solo e ainda curiosidades do tipo: se é uma planta tóxica, se as flores exalam perfume agradável e outros. Para que a interpretação destes símbolos seja mais simples e prática possível, o livro traz a explicação de cada um deles em forma de legenda na página seguinte.








## Legendas

Aqui, você encontra o significado dos símbolos gráficos que aparecem na Enciclopédia









### Luminosidade

-  Sol Pleno. Precisa de, no mínimo, 4 horas de sol direto todos os dias
-  Meia-sombra. Precisa de muita luz, porém, não suporta sol direto entre 11 e 17 horas
-  Sombra. Não tolera sol direto, mas precisa de luz indireta por, pelo menos, 3 horas diárias







### Clima

-  Prefere clima quente
-  Prefere clima quente úmido
-  Prefere clima quente seco
-  Prefere clima ameno
-  Prefere clima frio
-  Resiste bem a ventos fortes
-  Necessita de proteção contra ventos




### Característica

-  Planta anual ou bianual. Precisa ser replantada anualmente ou a cada dois anos
-  Herbácea perene
-  Bulbosa
-  Cormo, tubérculo ou rizoma
-  Flores que exalam perfume agradável
-  Frutos decorativos
-  Espécie de folhas caducas. Perde as folhas no inverno ou em períodos de estiagem
-  Planta tóxica





### Uso Adequado

-  Ideal para ser usada como maciço
-  Ótima opção para jardins rochosos
-  Recomendada para cerca viva. Quando trepadeira é ideal para revestir muros, cercas ou grades
-  Vai bem como forração
-  Ideal para ser usada como bordadura
-  Flor de corte

### Regas

-  Necessita de solo sempre úmido, devendo ser regada dia sim dia não
-  Gosta de água, mas não de solo encharcado, podendo receber água 2 vezes por semana
-  Suporta solo mais seco, podendo ser regada apenas 1 vez por semana

### Solo

-  Argiloso. Quando plantada em vaso, a mistura de solo recomendada é de 2 partes de terra comum de jardim, 2 de terra vegetal e 1 de areia
-  Areno-argiloso. Quando em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 de terra vegetal e 1 de composto orgânico ou pó de xaxim e 1 de areia
-  Arenoso. Quando em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 de terra vegetal e 2 de areia
-  Rico em matéria orgânica. Quando plantada em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 parte de terra vegetal e 2 partes de composto orgânico

## Sumário

Árvores e Arvoretas.....	14	Herbáceas.....	119
Coníferas.....	51	Samambaias.....	181
Palmeiras.....	58	Plantas Aquáticas.....	187
Arbustos.....	65	Bromélias.....	190
Arbustos Escandentes.....	96	Orquídeas.....	197
Trepadeiras.....	104	Cactos e Suculentas.....	221

# Como fazer mudas

## Propagação de plantas anuais e hortaliças



**1.** Qualquer recipiente pode ser usado como sementeira, desde que tenha pelo menos 15 cm de altura. No caso de caixas de madeira, preencha as frestas com pedriscos. Isso impede que o substrato escape e facilita a drenagem.



**2.** O substrato ideal para a semeadura deve conter partes iguais de terra comum de jardim, composto orgânico e areia de construção. Peneire muito bem todas as partes utilizadas.



**3.** Em seguida, mexa tudo, com as mãos ou com uma pazinha, até conseguir uma mistura homogênea. Preencha então a sementeira com o substrato formado com a mistura.



**4.** Para que a terra preparada fique bem distribuída, passe uma régua nas laterais da sementeira.



**5.** Em seguida, amasse (*a terra tem de ficar firme e não compacta*) com uma tábua ou algo semelhante.



**6.** Se as sementes forem pequenas, espalhe-as com a mão, na superfície do substrato.



**7.** Já as sementes que se parecem com um pó fino devem ser colocadas em um papel, para depois deixar que caíam distribuídas nas linhas previamente sulcadas.



**8.** Se elas forem um pouco maiores, semelhantes a grãos, proceda da seguinte forma: com um lápis, faça furinhos distanciados cerca de 4 ou 5 cm entre si, em linha reta, com a ajuda de uma régua. Os furos devem ter uma profundidade de 3 vezes o diâmetro da semente. Depois é só colocar uma semente em cada um dos furos.







**9.** Após a semeadura, distribua uma fina camada do mesmo composto sobre as sementes e, em seguida, molhe o solo, usando um borrifador de água.



**10.** Quem não tem estufa pode improvisar uma. Para isso, disponha 2 pedaços de madeira — um de cada lado da caixa. Eles vão servir de suporte para o vidro, que deve ser colocado em cima das ripas, em seguida.



**11.** Só então, cubra com uma folha de jornal, papel “craft” ou algo do gênero. É que embora necessitem de calor, as sementes não podem ficar expostas ao excesso de luz.



**12.** Uma outra forma de conseguir o efeito de uma estufa é prender dois pedaços de arame na própria terra, cruzando-os de um lado para o outro.



**13.** Cubra a armação com um plástico e coloque-a em local protegido e com baixa incidência de luz. Feito isso, molhe a sementeira com borrifadas pela manhã e à tarde.



**14.** Para ser transplantada, a muda deve estar com 5 ou 6 folhinhas, o que ocorre em cerca de 30 dias. As plantinhas mais frágeis ou danificadas não devem ser aproveitadas.

Fotos: Bruno Sellmer

## Propagação de arbustos de grande porte e árvores

É mais comum que as mudas de árvores e arbustos de grande porte sejam adquiridas já desenvolvidas, mas nada impede que

você faça mudas a partir de sementes ou estacas. Veja a seguir como é fácil:



**1.** Diretamente no saquinho, contendo a mesma mistura de solo utilizada na propagação de plantas anuais, enterre a semente.



**2.** Cubra então com uma camada de terra, não muito espessa.



**3.** Borrife água ou molhe delicadamente — sempre com pouca água.



**4.** Quando a muda estiver desenvolvida, com cerca de 10 centímetros, já é possível transplantá-la para o local definitivo.

Fotos: Bruno Sellmer

## Propagação por estaqueia

Este processo é um modo rápido e eficiente de propagar, principalmente, arbustos e trepadeiras. Ele pode ser feito pela ponta dos ramos ou por estacas de galho.



**1.** Consiste em cortar uma estaca com uns 20 centímetros de comprimento (*no caso de árvores é bom que tenha 40 centímetros*), que contenha pelo menos 5 gemas (*olhos*).



**2.** No caso de estaqueia da ponta dos ramos, tire as folhas da base e corte pela metade as que se encontram na ponta.



**3.** Dica: corte as pontas das estacas em bisel. O chanfrado na base acelera o enraizamento. Já o bisel, feito na ponta superior, evita o acúmulo de água.



**4.** Para apressar o enraizamento, “molhe” em hormônio enraizador a ponta da estaca que será enterrada. Para evitar doenças pode-se misturar fungicida ao hormônio



**5.** Depois é só enterrar uns 5 centímetros na mesma mistura de solo citada anteriormente.



**6.** Em pouco tempo, cerca de 15 a 30 dias, a estaca já estará enraizada, podendo ser transplantada no local definitivo.

## Propagação por enxertia

Este processo, mais freqüentemente utilizado para reproduzir árvores frutíferas, é o casamento entre o “cavaleiro” (*estaca de uma variedade que interessa para o cultivo*) e o porta-enxerto ou “cavalo” (*variedade que pode ser resistente às pragas e*

*doenças, e que retira facilmente os nutrientes do solo*). Deste modo, consegue-se frutos uniformes, vindos de frutíferas resistentes. Você vai aprender a seguir duas maneiras de enxertar plantas: a garfagem e a borbulhia.

**Garfagem** — tem como objetivo promover uma “solda” entre o porta-enxerto e o cavaleiro. Neste caso, a ponta de um ramo deve ter em geral de 5 a 10 cm e de 2 a 3 gemas salientes.



**1.** Em primeiro lugar, corte a metade do ramo do cavalo.



**2.** Abra uma fenda em forma de “V”, bem no meio da estaca (*cavalo*).



**3.** Com uma faca bem afiada, corte a planta a ser enxertada; em bisel.



**4.** Em seguida, encaixe a estaca no cavalo.



Fotos: Bruno Selmer



**5.** Com um fitilho de plástico, fixe a união de cavalo e cavaleiro, de modo que não fique vulnerável



**6.** Envolve a estaca com um saquinho transparente.



**7.** Quando as folhas já estiverem desenvolvidas, tire o saquinho e transplante a nova muda para o local definitivo.



**Borbulhia** — Neste sistema utiliza-se como enxerto a gema, ou borbulho, do ramo que se quer para o cultivo, fixando-a no porta-enxerto.

Fotos: Bruno Selmer



**1.** Abra um corte no cavalo em forma de “T” invertido.



**2.** Retire a gema da espécie que se quer propagar.



**3.** Acomode a gema, com cuidado, no corte em “T” do cavalo.



**4.** Amarre bem os dois, usando um fitilho plástico.

### Jeito certo de podar



**Certo**



**Errado**

Se a tesoura não for utilizada do lado certo, corre o risco de “mastigar” o caule da planta. Veja o jeito correto de utilizá-la e mantenha-a sempre limpa, para evitar pragas e doenças.

Fotos: Jussé Lehtio



**5.** Cuide para que a gema fique bem coberta, evitando assim o surgimento de pragas e doenças.



**6.** Quinze dias depois, entorte a ponta do “cavalo”, para que o enxerto cresça reto para cima.



## Propagação por alporquia



**1.** Selecione uma extremidade de ramo lateral saudável. Calcule de 30 a 50 centímetros, a partir da ponta do ramo. Então, descasque uma pequena parte do galho (4 ou 5 centímetros).



**2.** Envolve o corte com uma boa quantidade de musgo umedecido. Assim a “fixação” ocorre de maneira mais rápida e fácil.



**3.** Para que o musgo não saia, permitindo o enraizamento, use um pedaço de plástico transparente envolvendo-o. Prenda nas duas pontas para que forme um saquinho.



**4.** Em cerca de dois meses, muitas raízes terão se formado. Aí é só retirar o plástico com cuidado, seccionando o galho com uma tesoura bem afiada, logo abaixo da bola de esfagno.

Fotos: Jussi Lehto

## Divisão de touceiras



**1.** Com a ajuda de um estilete ou faca bem afiada, faça um corte inicial no meio da touceira.



**2.** Em seguida, separe as duas partes da touceira com a mão.



**3.** Depois é só tirar o excesso de terra, cortar as raízes mortas e plantar as novas mudas.

Fotos: Valerio Romahn

## Divisão de bulbos



Valerio Romahn

Basta separar os bulbos grudados com as mãos. Geralmente, é fácil destacá-los, mas, se precisar, divida-os com uma faca bem afiada.



Valerio Romahn



Jussi Lehto

## Tutoramento



Para que a muda cresça firme, às vezes, é necessário que se faça um tutoramento. O macete consiste em enterrar no chão, ao lado da planta, um pedaço de madeira, ferro ou algo que sirva de suporte.



Depois é só amarrar a planta ao tutor. Para garantir que a planta crescerá segura, sem que fique presa deve-se usar amarrilhos especiais ou então fazer um “8” com arame encapado.

Fotos: Jussi Lehto

## Pragas e doenças

No caso de pragas e doenças, é sempre melhor prevenir do que remediar. Por isso, veja a seguir, como identificar cada um deles,

para depois fazer um controle. Lembre-se: é sempre melhor utilizar métodos naturais.



**Ácaros** — não podem ser vistos a olho nu. Eles atacam comumente a parte inferior da folha, deixando-a com cor de ferrugem.

**Combate:** pulverizações de calda bordaleza a cada 15 dias.



**Fungos** — em geral, se alastram na superfície das folhas. É comum interferirem na coloração das folhas, tanto na parte superior quanto na inferior.



**Cochonilhas-verdes, farinosas, de carapaça e outras** — elas sugam a seiva da planta, afetando o crescimento. As folhas ficam destorcidas.

**Combate:** devem ser retiradas com algodão ou pano embebidos em álcool.



**Lagartas** — elas alimentam-se de folhas e, dependendo da quantidade, chegam a destruir plantas inteiras.

**Combate:** catação manual. Use luvas, pois algumas espécies podem queimar a pele.



**Lesmas e caracois** — causam os mesmos danos que as lagartas, atacando, principalmente, plantas de baixo porte ou rasteiras.

**Combate:** catação manual.



**Formigas** — as cortadeiras são as mais prejudiciais. Elas cortam as folhas e levam ao formigueiro, para nutrir os fungos, dos quais se alimentam.

**Combate:** espalhar sementes de gergelim sobre o formigueiro, pois ele intoxica o tal fungo.



**Pulgões** — fixam-se em caules e folhas novas, para sugar a seiva da planta.

**Combate:** pulverizações de calda de fumo com sabão, a cada 20 dias. Se houver infestação, tirá-los com algodão embebido em álcool.



**Pulgão ceroso** — recebe este nome pelo fato de excretar substância cerosa fofa, na cor branca acinzentada. Atacam geralmente os cactos.

**Combate:** pulverizações de calda de fumo com sabão, a cada 20 dias.



**Moscas-da-fruta** — atacam as frutas, deixando-as perfuradas e fracas a ponto de caírem no chão.

**Combate:** acondicionar os frutos em saquinhos porosos fabricados para este fim.



